

Como a tecnologia está mudando a forma de dar aulas | Série Educação | Saia Justa

Canal: Canal GNT

Link: https://www.youtube.com/watch?v=KcEBAnDh-u4&ab_channel=CanalGNT

Mônica Gardelli - Sala de aula está recebendo pessoas diferentes, né? Tem uma. Éhhh o que mudou de verdade. É o público que está dentro da sala de aula, que já chega com outros repertórios, que antes, num não chegavam, né? Então hoje você tem crianças com 1 ano, 2 anos ou bem menos que isso, que já tem um repertório. Às vezes é bastante considerável, né? E que é o grande desafio, não é? Como é que a gente faz essa conexão com o repertório das crianças que chegam é e com aquilo que se pretende cumprir do papel do ensino.

Mônica Gardelli - E aí a necessidade do professor, tá? Se não preparado, porque assim as tecnologias a gente tem éhhh a cada dia é uma coisa nova. É impossível a gente está preparado para tudo acompanhado, né? É muito difícil a gente estar antenado com todas as coisas, então o professor, ele precisa estar preparado para aquilo que de fato vai contribuir com a experiência de aprendizagem. A gente vai ter que lidar ainda com uma transição das práticas pedagógicas tradicionais que a gente tinha com esse professor mais conectado. As pesquisas, a gente tem várias pesquisas que avaliam a apropriação das tecnologias pelos professores e mais de 90% dos professores pesquisados, eles dominam as tecnologias, mas eles dominam pro uso pessoal, é ficção achar que o professor ele é um ser que está totalmente desconectado, não é? Agora, o salto é como essas tecnologias, no que de fato elas vão contribuir pra...

Pitty - Muda muito rápido, né?

Mônica Gardelli - Muda muito rápido.

Pitty – Deve ser difícil acompanhar.

Mônica Gardelli - Assim, as políticas não são capazes de acompanhar, porque demanda infraestrutura, demanda...

Gabi Amarantos – Um conteúdo específico também, né?

Mônica Gardelli - Tão exatamente. É uma forma, uma linguagem diferente.

Astrid - Só que veio a tecnologia...

Miguel Falabela – Sim.

Astrid - que nos é absolutamente é importante, é fundamental...

Miguel Falabela - E me ajuda muito. Hoje em dia a tecnologia não é em pesquisa, certeza, em coisas que eu preciso saber, na velocidade, né? Que eu preciso ter uma coisa pa pa pa imediatamente.

Mônica Martelli - Mas o drama que a gente está vivendo hoje é esse. É como colocar essa tecnologia dentro da sala de aula, que já é uma realidade que a gente não tem mais como voltar atrás.

Miguel Falabela – É somar.

Mônica Martelli - É somar.

Miguel Falabela – O problema é... É somar. Não abandonar os valores tradicionais da educação. Essa é a minha opinião.

Mônica Gardelli - A questão não é essa. A questão primeira que tem que vim é esse recurso, ele vai melhorar a minha condição de explicar, de ensinar, de dar acesso pra aquilo que eu não consigo de outro jeito na escola, então sempre tem que ter esse olhar. Você tem que olhar qual é o problema e identificar se a tecnologia pode te ajudar nesse problema ou não. Pra não ser mais uma parafernália que só pra atrair pais e matrícula de pais. Tem que olhar para essa questão.

Gabi Amarantos - que a gente é um país tão continental, que tem tantas realidades diferentes.

Mônica Gardelli - A gente tem que entender de cada lugar, referência até para outros países, né? O SINPEQ que está fazendo vai fazer a avaliação do centro de mídias lá, justamente pra gente poder dar referências para outros, para estados e países a fazer isso.

Mônica Gardelli - A robótica ela mexe com a lógica de programação e isso é fantástico, porque você tem que programar o computador para aquele objeto que você não tem, ele poder se movimentar e fazer respeitar ali o comando que você está dando. Isso é fantástico, inclusive para o futuro, porque hoje, se você pensar na medicina, por exemplo, tem muita coisa que só vai ser possível, que já é possível acontecer, por causa desse conhecimento

Gabi Amarantos - Fora a autoestima que deve dar para a criança, também né?

Mônica Gardelli - E o empoderamento, porque ela começa a pensar na, de como ela tem que organizar o pensamento nos passos que ela tem que fazer para alcançar o resultado dela.

Astrid - Não podemos esquecer que por trás de todo o computador ou dentro de todo o computador tem uma mente humana sozinhos, eles não são nada.

Astrid - Esse debate não precisa acabar aqui agora, comentando aqui embaixo, você também entra no papo e curtindo e compartilhando, você chama mais gente pra essa conversa. Semana que vem você que é inscrito no canal, já sabe, ele avisa quando o vídeo novo estiver no ar. Quer também se inscreve aqui e ativa a notificação que a gente avisa pra você.